

ATTILIO CORRÊA LIMA

Marília Mori Mazzurana¹
Dionatan Paschoal²
Maria Regina Johann³

Palavras-Chave: Goiânia; Urbanismo; Planejamento; Neocolonial;

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Attilio Corrêa Lima, um arquiteto destaque por seu trabalho urbanístico na cidade de Goiânia e logo em Recife e depois na Cidade Operária de Volta Redonda. Além de projetos arquitetônicos de grande relevância realizados na mesma cidade. Attilio possui um traçado delicado e encantador, no qual usa da topografia para criar uma malha regular, mas interligando pontos importantes para a cidade.

Seus projetos tomam forma mais modernista com um traçado retilíneo e simétrico com influencia nas obras de Le Corbusier, ao qual foi exemplo e encorajamento para muitos arquitetos da época a tornar suas edificações um traçado simples e acolhedor.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho emerge dos estudos realizados na disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV, que compõe o currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Tem acento em revisão de literatura e pesquisa bibliográfica e apresenta as obras do urbanismo de Goiânia (1932); Palácio das Esmeraldas (1937); como as principais referências de consulta. A tematização do tema parte de uma ideia-chave de condução a abordagem das ideias e lança possíveis perguntas e reflexões para fomentar o pensamento acerca do tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Filho único do escultor brasileiro José Octávio Corrêa Lima, Attilio Corrêa Lima nasceu em Roma, na Itália, no dia 8 de abril de 1901. Logo em 1906 a família retorna ao Brasil onde começa seus estudos no Colégio Paula Freitas. Inicia o curso de arquitetura e urbanismo no ano de 1923, onde se diplomou como engenheiro-arquiteto no final do ano de 1925, quando recebeu uma grande medalha de ouro.

¹ Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, agência financiadora da pesquisa e Grupo de Pesquisa (Gtec). E-mail: marilia.mazzurana@sou.unijui.edu.br.

² Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: dionatan.paschoal@sou.unijui.edu.br.

³ Professora do Departamento de Humanidade e Educação da UNIJUI. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br

Em seu currículo de graduação a maior influencia foi no estilo neoclássico, porém em seus últimos anos de faculdade passou a estudar e degustar o estilo neocolonial. Segundo Diniz (2007, p 47) “Corrêa Lima admirava a arquitetura colonial brasileira, porém após o contato com as ideias inovadoras de Le Corbusier e os preceitos da arquitetura modernista, seus projetos começaram a ter influencia da nova arquitetura”.

“A primeira encomenda como urbanista foi em 1932, uma cidade planejada, Goiânia, a nova capital do Estado de Goiás. (...) atuou na remodelação da cidade do Recife e logo depois, elaborou estudos preliminares para a Cidade Operária de Volta Redonda em 1941.” (DINIZ, 2007. P 49). Criando assim o plano diretor de Goiânia e usando uma malha regular, que inicia seu traçado com uma via a qual interliga a cidade com a ponte.

Trabalhando técnicas de reaproveitamento da topografia o arquiteto e urbanista usa da infraestrutura local para evitar enchentes e transtornos de causas naturais, além de planejar as vias conforme o melhor acesso e localização dos pontos de maior relevância da cidade (figura 1.1) “Considerando os aspectos técnicos da topografia do sítio, Corrêa Lima desenha as avenidas principais dotadas de toda a infra-estrutura no sentido da maior inclinação e as ruas secundárias no sentido da menor inclinação.” (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, 2017)



Figura 1.1 Mapa de Goiânia

De grande influência em Goiânia, Attilio possui inúmeras obras realizadas na cidade, buscando o destaque do Palácio das Esmeraldas, construído entre 1933 e 1937, sendo uma das primeiras edificações locadas na cidade e influenciando assim a malha urbana da mesma. Segundo Ackel (2007 p 146) “Principal edifício da Praça Cívica, o Palácio das Esmeraldas esta no centro de um conjunto que inclui os edifícios da Secretaria da Justiça e da Secretaria da Fazenda. No projeto original, o palácio era o único prédio com três pavimentos”. (Figura 2.1).



Figura 2.1 Palácio das Esmeraldas

Trabalhada uma fachada com simetria, repetição de volumes e um traçado simples e linhas retas, contemplando e marcando a arquitetura modernista com muita evidencia. Com o Objetivo de representar a sede com racionalidade e economia, traduzida em uma construção solida e atendendo às exigências da vida moderna.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as obras realizadas pelo arquiteto Corrêa Lima, entende-se uma grande preocupação com o reaproveitamento de elementos naturais, assim como malha aplicada na cidade de Goiânia, na qual respeita a topografia e trabalha uma segurança contra intempéries naturais, buscando evitar alagamentos e outros transtornos provenientes dos distúrbios climáticos.

Suas edificações também demonstram uma hierarquia importante para a cidade, pois, além de conduzir a cidade para chegar até a mesma elas se conectam com o entorno ao qual estão localizadas hierarquizando sua importância de acordo com sua função, porém sem

ocultar a presença e o conjunto das obras, mantendo sempre uma relação direta com a topografia da cidade.

REFERÊNCIAS

ACKEL, Luiz Gonzaga Montans. Atília Corrêa Lima: Uma trajetória para a modernidade. Tese de doutoramento. FAUUSP. São Paulo. 2007. p 341.

DINIZ, Anamaria. Goiânia de Attilio Corrêa Lima (1932-1935) Ideal Estético e realidade Política. Brasília, 2007. p 246.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. ATTÍLIO Corrêa Lima. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa285612/attilio-correa-lima>>. Acesso em: 30 de Out. 2020.